



Chamamento prevê selecionar organização da sociedade civil

TCM analisa edital de R\$ 11,9 milhões para lazer no Minhocão

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo vai analisar o edital de R\$ 11,98 milhões para atividades de lazer no Minhocão. O chamamento da Secretaria Municipal de Turismo prevê selecionar uma organização da sociedade civil para executar a programação nos fins de semana e feriados. Uma representação questiona o modelo de contratação, a ausência de custos detalhados e de pesquisa de preços, além dos critérios de seleção e das metas de desempenho da programação. A pasta suspendeu a abertura das propostas por prazo indeterminado após receber impugnação. Com isso, o TCM considerou prejudicado o pedido de suspensão cautelar, mas manteve a análise do caso. O secretário Gustavo Lopes de Souza e a comissão de seleção terão cinco dias para apresentar defesa e justificativas após a notificação. A secretaria deverá avisar o tribunal se decidir retomar chamamento.

EJA: Projeto proíbe fechamento de turmas

A Comissão de Educação da Câmara de São Paulo deu parecer favorável, nesta quarta-feira (21), ao projeto que obriga a rede municipal a manter turmas presenciais da Educação de Jovens e Adultos (EJA). De autoria do vereador Celso Giannazi (PSOL), o PL 14/2020 busca impedir o fechamento dessas classes. A proposta ainda será discutida em Plenário. Na reunião, o colegiado deu aval a nove dos dez projetos previstos na pauta. A votação de uma das propostas foi adiada pelos vereadores da capital de SP.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Proposta ainda será discutida em Plenário da Câmara

Cesta básica sobe 0,72% em setembro na capital

A cesta básica de São Paulo subiu 0,72% em setembro, de R\$ 1.338,03 para R\$ 1.347,61, segundo pesquisa do Procon-SP e do Dieese com 39 produtos. A batata teve a maior alta: 21,22%, com o quilo passando de R\$ 6,41 para R\$ 7,77. Segundo o Procon-SP, chuvas prejudicaram a colheita e reduziram a oferta. A cebola subiu 8,22%, e o papel higiênico, 7,82%. Pacote de cinco quilos de arroz passou de R\$ 20,59 para R\$ 21,27, alta de 3,30%. No ano, a batata acumula aumento de 50,58%; em 12 meses, de 107,20%.

Ovos caem; cesta acumula alta de 4,80% no ano

A dúzia de ovos brancos recuou 4,94% em setembro, de R\$ 10,73 para R\$ 10,20, em meio à menor demanda interna, segundo o levantamento. Também recuaram o extrato de tomate (9,65%), a salsicha (5,05%) e o café em pó (3,94%). De janeiro a setembro, a cesta básica acumulou alta de 4,80%. Em 12 meses, o avanço foi de 3,82%. Nesse período, a cebola subiu 127,19%, enquanto o açúcar refinado recuou 20,66%.

Verbas para inovação

A Prefeitura de São Paulo propõe destinar R\$ 308,6 milhões à Secretaria Municipal de Inovações e Tecnologia em 2027. O montante consta do Projeto de Lei 752/2026, que trata da Lei Orçamentária Anual. Encaminhada pelo Executivo à Câmara no fim de setembro, a proposta define as previsões de receitas e despesas da capital para 2027.

Tecnologia na gestão

A secretaria responde por ações de inovação e pelo uso de tecnologia da informação e comunicação na administração municipal. As atribuições abrangem a modernização dos serviços públicos e a inclusão digital da população. O orçamento proposto para a pasta integra o planejamento de gastos da Prefeitura de São Paulo para o exercício de 2027.

Serviços à população

Entre os serviços administrados pela pasta estão o Descomplica SP e o SP156, voltados ao atendimento ao cidadão. A secretaria gerencia políticas de dados abertos. Essas atribuições fazem parte da atuação do órgão na modernização da administração municipal e no uso de tecnologia da informação e comunicação nos serviços públicos da capital.

Inclusão digital em SP

A rede de Fab Labs, os telecentros e as praças com Wi-Fi livre também estão sob gestão da Secretaria Municipal de Inovações e Tecnologia. Os equipamentos e serviços integram as atribuições da pasta ligadas à inclusão digital. A proposta orçamentária prevê R\$ 308,6 milhões para o conjunto de atividades executadas pela secretaria.

Estrutura de atuação

A estrutura da secretaria é dividida em nove áreas. Entre elas estão as coordenadorias de Inclusão Digital, de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Atendimento ao Cidadão e Modernização em Serviços Públicos. O órgão reúne frentes de atuação de tecnologia, ao acesso digital e aos serviços prestados à população.

Orçamento em análise

O projeto da Lei Orçamentária Anual prevê R\$ 146,5 bilhões para São Paulo em 2027, alta de 6,6% sobre o orçamento atual. Os valores ainda podem mudar durante a tramitação na Câmara. As informações sobre a proposta e as formas de participação nas discussões estão disponíveis no hot site do Orçamento 2027, no portal do Legislativo.



Comissão de Finanças se reúne para votar propostas

Saúde prevê R\$ 26,4 bilhões no orçamento do próximo ano

Hospitais concentram recursos; Câmara avalia verbas para 2027

Da Redação

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo tem previsão de receber R\$ 26,4 bilhões em 2027, por meio do Fundo Municipal de Saúde. O valor é o segundo maior entre as secretarias da capital e consta do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), enviado pela Prefeitura à Câmara Municipal no fim de setembro. A proposta ainda pode sofrer alterações durante a tramitação no legislativo.

A maior parcela dos recursos destacados no programa de trabalho da pasta será destinada à manutenção e à operação da atenção hospitalar e dos serviços de urgência e emergência, com R\$ 7,4 bilhões. O Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS tem como valor uma previsão de R\$ 2,2 bilhões.

Para a manutenção e a operação dos sistemas de informação e comunicação, o projeto reserva R\$ 763,2 milhões. Outros R\$ 668,8 milhões estão previstos para ampliar, reformar e requalificar equipamentos da rede hospitalar e de urgência e emergência. A construção e a implantação de novas unidades devem receber R\$ 58,1 milhões.

O programa Avança Saúde SP II aparece na proposta com R\$ 328 milhões para melhorias na rede. As dotações integram

o planejamento de despesas da secretaria, responsável pela coordenação do atendimento básico, hospitalar e de urgência e emergência no município.

A manutenção e a operação do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), que presta assistência pré-hospitalar e móvel, têm previsão de R\$ 223,5 milhões. A administração de material médico-hospitalar na rede de urgência e emergência de SP deve contar ao todo com R\$ 463,8 milhões.

Na assistência farmacêutica, estão estimados R\$ 802,5 milhões para a manutenção e a operação de atividades ligadas à atenção básica, às especialidades e à vigilância. Além de coordenar os serviços assistenciais, a pasta elabora ações de vigilância em saúde e faz o controle do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital.

Na administração indireta, o Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) terá orçamento próprio, previsto em R\$ 539,6 milhões. O montante é destinado à manutenção das atividades da unidade e ao atendimento dos servidores municipais, separado dos R\$ 26,4 bilhões indicados para o Fundo Municipal de Saúde.

O Projeto estima um orçamento de R\$ 146,5 bilhões para 2027, um aumento de 6,6% em relação a 2026.